

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GloboCLASS. : 36DATA : 18 04 99PG. : 14

Lutzenberger culpa a ignorância

WASHINGTON (Do correspondente) — Em sua primeira apresentação internacional, o novo Secretário Especial do Meio Ambiente, José Lutzenberger, disse ontem, aqui, que o Governo Sarney financiou a devastação da Amazônia por ganância e ignorância. A antiga administração não tinha idéia, segundo ele, das riquezas que tinha em mãos.

— Se a infinidade de seres vivos da Amazônia tivesse sido levada em conta, cuidaríamos melhor dela. Quem destrói a Amazônia não tem a menor dimensão dessa riqueza. E nós continuamos com esse capricho de destruir florestas e demolir montanhas, como no caso de Carajás. Insistimos em realizar obras como a da usina de Tucuruí, cujo resultado é apenas exportar matéria-prima (alumínio) a preços vis, para que produzam coisas estúpidas como latas de cerveja — comentou Lutzenberger.

Ao falar a cientistas, economistas e políticos dos países que estão participando da conferência ambiental, ele propôs um novo enfoque para evitar erros como esses. Segundo Lutzenberger, não se pode mais medir a riqueza de um país apenas pelo seu Produto Interno Bruto ou por sua renda per capita.

— A moderna sociedade industrial tem dogmas que levam ao comporta-

mento devastador de hoje. Se nós estamos devastando a Amazônia, os Estados Unidos e o Canadá estão destruindo o que resta de suas florestas úmidas devido a esse mesmo pensamento. Precisamos, repensar a ideologia básica do nosso pensamento econômico. Não podemos medir mais o progresso em termos de PIB. Temos que fazer contas diferentes — disse ele.

O Secretário Especial do Meio Ambiente sugeriu, ainda, que o próprio mecanismo de mercado seja repensado:

— Ele é bom para questões de oferta e procura. O mercado hoje só respeita a demanda, e não a necessidade. Ou seja, só funciona para quem tem dinheiro para comprar. Mas para que cheguemos a níveis racionais, que levem ao crescimento sustentado, esse mecanismo tem de ser mais completo — disse.

Lutzenberger disse que é possível preservar a natureza gastando menos. E afirmou que esse é um de seus principais objetivos no Governo.

— Uma das razões da inflação no Brasil é que nós subsidiamos a destruição da Amazônia. Se respeitássemos simplesmente os direitos econômicos das populações da Amazônia, não teríamos problemas como esse.